

## **PLANEJAR E AVALIAR EM PARCERIA**

*Irisneia Seixas Moura (iriscgseixas@gmail.com)*

*Lins Evelim Patrocinio Silveira Matheus (evelimatheus@gmail.com)*

*Ana Vasconcelos (annavasconcelos024@gmail.com)*

*Vera Lucia Guerra (veral@uem.br)*

*Melo Eliane Eleutério (elaineeleuterio75@gmail.com)*

## **RESUMO**

O objetivo deste texto é apresentar reflexões sobre a importância do ato planejar realizado em parceria por professor de Educação Infantil e estagiário bolsista do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID). As reflexões são resultados de estudos teóricos/revisão bibliográfica, dos registros das atividades desenvolvidas pelos estagiários no Centro de Educação Infantil (CEINF) e da discussão das informações coletadas com as professoras Coordenadora e Supervisora do programa. Com a promulgação da Lei n. 11738/2008 os professores conquistaram o direito de ter um terço da sua carga horária de trabalho semanal destinada ao planejamento e formação continuada, das quais 50% podem ocorrer fora do local de trabalho. Sobre as atividades, espaços e tempos da Educação Infantil pesquisadores brasileiros e italianos são unânimes em afirmar que eles precisam ser planejados pelo professor respeitando as diretrizes curriculares promulgada pelas diferentes instâncias governamentais, a proposta pedagógica da instituição, as características e necessidades do agrupamento infantil. Defendem também que, para garantir a indissociabilidade do cuidar e educar e o atendimento integral da criança os profissionais que atuam diretamente com a criança precisam compartilhar valores, intenções e percepções planejando e avaliando o dia a dia da instituição. Seguindo essa tese, defende-se que as pibidianas participem do planejamento e avaliação, o que é justificado tanto pela colaboração das estagiárias na educação das crianças, quando pela oportunidade aprendizagem gerada nas trocas entre a professora da formada e as futuras pedagogas, Nos últimos dois anos, as estagiárias vivenciaram algumas experiências em relação ao corpo docente e suas práticas, o que possibilitou relacionar as teorias estudadas na Universidade com a realidade das instituições. Percebemos que existe uma grande diferença das vivências com professoras que se reúnem com as estagiárias para planejar e avaliar daquelas que chegam com o planejamento pronto e apresentam e não discutem os resultados obtidos. Quando as estagiárias participam do planejamento, elas se sentem responsáveis pela educação das crianças, podem contribuir com questionamentos e sugestões, sabem como auxiliar na

realização das atividades propostas, sabem como avaliar e documentar o desenvolvimento e aprendizagem das crianças e a postura docente.

**Palavras-chave:** Planejamento, Avaliação, PIBID.